

Interpelação Escrita

Deputado José Maria Pereira Coutinho

“Dia Internacional da Juventude 2025: Papel da RAEM na Celebração Global”

Consciente do papel estratégico que a juventude desempenha no presente e futuro da nossa sociedade e do mundo, apresento a presente interpelação escrita relativa às comemorações do **Dia Internacional da Juventude de 2025**, visando esclarecer e obter compromissos concretos sobre o envolvimento activo de Macau nas comemorações globais, na implementação de recomendações internacionais sobre políticas juvenis e na programação local de iniciativas alusivas à efeméride. A singularidade histórica desta data – cuja origem remonta à **Conferência Mundial de Ministros Responsáveis pela Juventude**, realizada em Lisboa, Portugal, em 1998 – confere a Macau um dever especial de liderança e compromisso com a agenda global da juventude.

A instituição do **Dia Internacional da Juventude**, consagrado pela Resolução 54/120 da Assembleia Geral das Nações Unidas (1999), na sequência da seminal conferência lisboeta de 1998, representa um marco indelével no reconhecimento dos jovens como agentes catalíticos de transformação social. Esta efeméride transcende o carácter simbólico, afirmando-se como um pilar estratégico para o (advocacy juvenil) global, mobilizando milhões em torno de causas estruturantes como a acção climática, a igualdade substantiva e o direito universal à educação de qualidade. Constitui um mecanismo ímpar para amplificar as vozes das novas gerações nos mais elevados fóruns de decisão, desde as instâncias das Nações Unidas aos Governos nacionais e regionais, fomentando o surgimento de lideranças juvenis visionárias cujo impacto ressoa nas comunidades e na arquitetura do desenvolvimento sustentável.

Em 2025, a celebração assume contornos de excepcional relevância. A convocatória global terá lugar em Nairóbi, Quênia, a 12 de agosto, reunindo lideranças juvenis internacionais, autoridades locais, responsáveis pela formulação de políticas educativas, delegados da ONU e especialistas em desenvolvimento juvenil. Este encontro de alto nível visa fomentar a troca de soluções inovadoras e boas práticas para reforçar a cooperação internacional no âmbito do desenvolvimento local sustentável, capacitando os jovens como arquitetos do seu próprio futuro.

Acresce que esta edição coincide com o **trigésimo aniversário do Programa de Acção Mundial para a Juventude (PMAJ)**, aprovado pela ONU em 1995. Este instrumento fundador consagra os jovens como parceiros imprescindíveis na governança participativa e no desenvolvimento sustentável, princípios que se refletem de forma inequívoca no tema das comemorações de 2025. Os debates centrar-se-ão em domínios críticos: educação inclusiva e aprendizagem contínua, emprego digno e empreendedorismo, saúde integral, combate às desigualdades multidimensionais e participação cívica efectiva. As suas conclusões servirão de alicerce substantivo aos trabalhos preparatórios da **II Cúpula Mundial para o Desenvolvimento Social**, a realizar em Doha, Qatar, de 4 a 6 de novembro de 2025.

Perante este enquadramento de peso histórico e projeção global, e considerando a responsabilidade acrescida que recai sobre Macau enquanto território vinculado à origem portuguesa desta efeméride, impõe-se aferir o compromisso concreto da RAEM, pelo que se solicita ao Governo **os seguintes esclarecimentos, de uma forma CLARA, PRECISA, COERENTE, COMPLETA, e em tempo útil, às seguintes questões:**

1. Atendendo a que as actividades do Dia Internacional da Juventude 2025, a decorrer em Nairóbi, Quénia, a 12 de agosto, preveem a presença de cerca de cinco mil jovens oriundos de 100 a 150 países, incluindo delegações oficiais e organizações juvenis, pergunta-se que planos concretos estão a ser delineados pelo Governo da RAEM para garantir a participação qualificada de jovens macaenses neste evento global? Especificamente, como será assegurada a sua integração em eventos académicos, seminários técnicos e reuniões temáticas de alto nível, em competições de inovação, painéis de debate especializados e workshops práticos, e em feiras de inovação e actividades culturais transversais - com enfoque estratégico nas áreas de emprego juvenil, transição climática e inclusão digital, visando o seu desenvolvimento integral e participação ativa no futuro de Macau?

2. Tendo em conta o estudo publicado em 2024 pelo Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA), que demonstrou que cerca de 70% dos jovens inquiridos, a nível global, reclamam maior acesso a cursos de formação em sustentabilidade; oportunidades de emprego de qualidade; educação inclusiva e saúde acessível; e mecanismos robustos de protecção social, pergunta-se que conclusões operacionais foram extraídas pelo Governo da RAEM face a este diagnóstico internacional e o

poderá ser implementado na RAEM a curto e médio prazo? Que medidas específicas e calendarizadas serão implementadas, no curto e médio prazo, para responder a estas aspirações da juventude macaense, alinhando Macau com os padrões globais de excelência em políticas juvenis?

3. Reconhecendo o papel central das comemorações locais na sensibilização e mobilização dos jovens macaenses, pergunta-se que iniciativas estruturantes estão a ser planeadas pelo Governo da RAEM, em parceria com a sociedade civil, para assinalar o **Dia Internacional da Juventude** a nível local? Incluirão estas: debates públicos e campanhas de sensibilização sobre igualdade de género, saúde mental, justiça climática e outros temas críticos para a juventude; atividades em escolas secundárias e instituições de ensino superior (e.g., homenagens a jovens talentos, fóruns estudantis, eventos desportivos interescolar, workshops de capacitação, feiras de educação/emprego, partilha de histórias inspiradoras); eventos desportivos abertos à comunidade (futebol, voleibol, escalada) e manifestações culturais (concertos, exposições de arte, teatro jovem, festivais interculturais)? Como será garantida a participação alargada e representativa da diversidade juvenil de Macau nestas iniciativas?